

NÚMERO É MAIOR

Pesquisa do Imperial College de Londres mostra que casos confirmados de Covid-19 podem chegar a quase 20 mil no Vale, em razão dos poucos testes e da subnotificação

De acordo com cálculos do Imperial College baseados no número de mortos declarados na última semana no país, considerando uma subnotificação de casos de infecção por coronavírus, o Vale do Paraíba já pode ter quase 20 mil pessoas infectadas pela doença.

Segundo o centro de pesquisa britânica, o Brasil registra 34% dos casos possíveis, ou seja, o número de brasileiros infectados pode ser o triplo do informado.

O estudo do Imperial College parte da premissa de que a taxa de mortalidade por caso de coronavírus é 1,38%.

Usando esse mesmo parâmetro, a região pode ter bem mais do que os 6.282 casos possíveis.

sitivos confirmados até o momento, segundo dados oficiais das prefeituras.

Se for o triplo, são mais de 18,8 mil casos confirmados da doença na região, com mais de 8.000 em São José dos Campos, que detém 44% dos casos do Vale.

No Brasil, que atingiu 1,27 milhão de infectados na sexta-feira (26), o número mais perto do real seria, segundo a premissa do Imperial College, acima de 4 milhões de infectados. O país registra mais de 56 mil mortes por Covid-19.

No Vale, as cidades acumulam 225 mortes confirmadas para a doença, com 24 dos 39 municípios registrando ao menos um óbito em decorrência do novo coronavírus.

São José dos Campos lidera o ranking com 87 mortes, 39% do total, seguida de Jacareí (29 óbitos), Caraguatatuba (27),

Taubaté (16), Pindamonhangaba (10) e São Sebastião (9).

TESTES.

A subnotificação se dá principalmente pela pouca quantidade de testes realizados no Brasil, e também na **RMVale**.

Segundo o diretor-executivo da OMS (Organização Mundial da Saúde), Michael Ryan, a porcentagem de testes de coronavírus que dão resultado positivo no Brasil, de 31%, indica que o número real de pessoas contaminadas no país pode estar subestimado.

Segundo ele, o Brasil ainda testa uma parcela muito pequena da população.

“Nos países que aplicam

grande número de testes, a porcentagem de positivos fica perto de 5%”, afirmou o diretor-executivo.

A testagem em massa é considerada a melhor ferramenta para avaliar o avanço da Covid-19. No entanto, os testes são ainda pouco feitos no Vale.

A maior parte das cidades só testa os pacientes graves, que procuram o sistema de saúde, o que dá uma visão distorcida da disseminação da doença e impede medidas corretas de enfrentamento.

De acordo com números das prefeituras e do Codivap, a Associação de Municípios do Vale do Paraíba, a **RMVale** alcançou 31.347 testes feitos até o dia 26 de junho. ■

